



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

## Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2009 e 2008

Plano **PREVIDENCIAL**



### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

<b>ATIVO</b>	<b>Exercício 2009</b>	<b>Exercício 2008</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Exercício 2009</b>	<b>Exercício 2008</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>7.854.072,98</b>	<b>6.530.588,15</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>7.854.072,98</b>	<b>6.530.588,15</b>
DISPONÍVEL	9.955,80	3.739,64	CONTAS A PAGAR	15.215,71	10.277,11
CONTAS A RECEBER	31.911,62	32.980,64	VALORES EM LITÍGIO	172.479,08	167.107,74
APLICAÇÕES	7.812.205,56	6.493.867,87	COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	4.325.769,00	1.896.540,73
Renda Fixa	6.158.645,02	5.550.694,46	FUNDOS	1.399.552,89	1.271.396,50
Renda Variável	1.188.869,00	592.029,55	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.941.056,30	3.185.266,07
Imóveis	414.236,09	302.288,75	Resultados Realizados	1.941.056,30	3.185.266,07
Empréstimos/Financiamentos	50.455,45	48.855,11	Superávit Técnico Acumulado	1.941.056,30	3.185.266,07

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

<b>Descrição</b>	<b>Exercício 2009</b>	<b>Exercício 2008</b>	<b>Comentários sobre o Plano</b>
(+) Contribuições	291.661,98	288.199,34	<p><b>Rentabilidade</b> A rentabilidade geral da Previminas em 2009 foi de 18,38%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 177% da meta atuarial, no exercício de 2009 (44% em 2008). Todos os segmentos apresentaram rentabilidade superior à meta atuarial, com destaque para o desempenho da carteira de ações, que registrou valorização de 67,07%.</p> <p><b>Custeio Administrativo</b> A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da Previminas no exercício de 2009 em relação à receita previdencial representou 10,07% (10,81% em 2008).</p> <p><b>Resultado Previdencial</b> O resultado apurado na Avaliação Atuarial do exercício de 2009 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, lastreada em estudos de teste de aderência, realizados pela Gama Consultoria e Associados, empresa atualmente responsável pelas avaliações dos planos administrados pela Previminas. Esse resultado está descrito em relatórios de avaliação atuarial do exercício de 2009, nos pareceres atuariais, bem como na respectiva Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(81.384,46)	(144.541,96)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	1.171.068,51	321.154,35	
(=) Recursos Líquidos	1.381.346,03	464.811,73	
(-) Despesas com Administração	(68.171,14)	(69.158,69)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	-	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	(2.429.228,27)	(26.806,73)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(128.156,39)	(145.436,61)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(1.244.209,77)	223.409,70	

**Carlos Megale Filho**  
Diretor-Presidente

**Maurício Azeredo Dias Costa**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria do Carmo Porto Oliveira**  
Diretora de Seguridade Social

**Darlan Ferraz**  
Contador  
CRC-MG 065.575/0-4

**Geraldo de Assis Souza Júnior**  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

## Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2009 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



Atendendo a legislação vigente, a **GAMA Consultores Associados** apresenta o **Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios RP6 - IMA**, CNPB 19.980.005-83, administrado e executado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, patrocinado pelo IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2009; posicionada em 31/10/2009, considerando os dados na data base de 31/08/2009.

O Plano de Benefícios RP6 – IMA não possui benefícios programados, sendo oferecidos apenas benefícios de risco, os quais estão estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD), sem que o Plano possa ser classificado como de Benefício Definido, a nosso ver, em face do disposto na Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, referir-se tão somente aos benefícios programados, e não aos de risco.

Baseando-se em testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais, para a Avaliação Atuarial 2009 foram utilizadas as seguintes hipóteses:

- Despesas Administrativas: 10,05% das Receitas Previdenciais, referente às Contribuições Normais;
- Fator de Capacidade: 0,9803;
- Taxa de Juros: aplicação da taxa de juros de 5,00% (cinco por cento), para fins de Avaliação Atuarial anual de 2009, motivada especialmente pelo fato do Plano ter sido submetido à destinação de Superávit, no exercício de 2009, em obediência aos ditames da Resolução MPS/CGPC 26/08.
- Hipótese de Mortalidade Geral: Tábua AT 2000 M & F .

**PROVISÕES [RESERVAS] MATEMÁTICAS em 31/12/2009: R\$4.325.769,00**

Benefícios Concedidos: R\$869.610,00

Benefícios a Conceder: R\$3.456.159,00

**ATIVO LÍQUIDO TOTAL DO PLANO em 31/12/2009: R\$6.266.825,30, 100% integralizado**

**RESULTADO: superávit técnico de R\$1.941.056,30**

**FUNDOS:**

**Programa Previdencial - Cobertura de Oscilação de Risco: R\$1.389.882,00**

**Programa de Investimentos: R\$9.670,89**

Em relação à Reserva Especial para Revisão de Plano, há de se considerar que houve a Avaliação Atuarial Especial, posicionada em 30/06/2009, a qual teve como objetivo verificar a destinação dos recursos excedentes do Plano, de acordo com os resultados superavitários apurados nas Avaliações Atuariais anuais dos exercícios de 2005 a 2008.

Na Avaliação Atuarial Especial o Plano de Benefícios RP6 - IMA apresentou Superávit Técnico-atuarial acumulado de R\$1.024.334,74, o qual foi integralmente destinado à Reserva de Contingência e, portanto, não houve formação da Reserva Especial para Revisão de Plano, não sendo assim destinados recursos a serem utilizados para a Revisão do Plano, na forma da Resolução MPS/CGPC 26/08.

O Plano de Custeio relativo às Contribuições Normais estará em vigor a partir de 01 de março de 2010 e até 28 de fevereiro de 2011, sendo as Contribuições mensais resultantes de:

- Assistidos: Não é exigida contribuição de Assistido.
- Participantes: percentual geral de 1,78% sobre o salário de participação.
- Patrocinadora: paritariamente a dos Participantes, a aplicação da taxa 1,78% sobre a Folha de Salário de Participação.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios RP6 - IMA, em 31/12/2009, encontra-se em desequilíbrio positivo, plenamente admitido pela legislação vigente, em especial o artigo 20 da Lei Complementar 109/01, conforme pode ser comprovada pela existência de Superávit Técnico-atuarial de R\$1.941.056,30, naquela data, sendo destinado para a formação da Reserva de Contingência o valor de R\$1.081.442,25, e o excedente superavitário, R\$859.614,05, destinado à Reserva Especial para Revisão de Plano.

Em face dos resultados observados na Avaliação Atuarial Especial de destinação de Superávit, em que não se verifica destinação para Reserva Especial para Revisão de Plano, conclui-se que a formação da Reserva Especial, deve-se exclusivamente aos resultados apurados na Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2009, configurando, com isso, um novo período de apuração do prazo estabelecido na Resolução MPS/CGPC 26/08 e na Lei Complementar 109/01.

*Fonte: Parecer Atuarial GAMA 043 PA 029/2010 de 17 de março de 2010.*